

INFORMATIVO

# SAAESUL

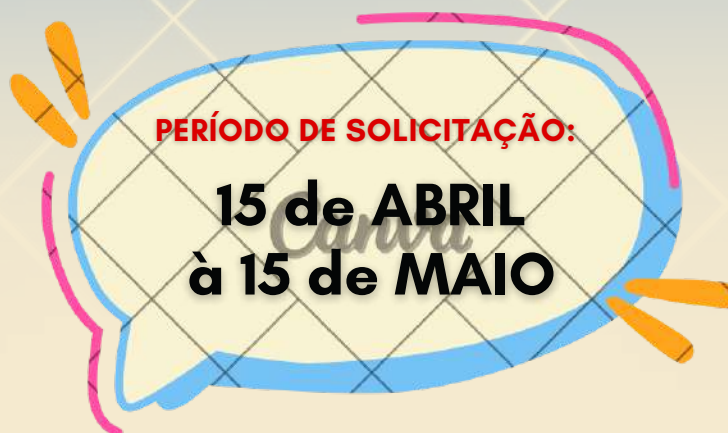
ANO XI - EDIÇÃO 22 - VARGINHA - MG - 2026

## Bolsa de estudos

### PEDIDOS PARA O 2º SEMESTRE DE 2026

Os Auxiliares de Administração Escolar, poderá fazer o pedido da bolsa somente para os cursos semestrais!

*As bolsas de estudos bem como as demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), são direitos conquistado pelo Sindicato. A Bolsa é um direito garantido pela CCT que amplia o acesso à educação para o Auxiliar de Administração Escolar e seus dependentes legais. As bolsas podem ser solicitadas tanto para a instituição em que o Auxiliar de administração trabalha, quanto para outras instituições do setor particular de ensino.*



A bolsa de estudo é feita **somente de forma on-line** e para solicitar basta acessar o nosso site e realizar o seu pedido.

[www.saaesul.com.br/bolsa](http://www.saaesul.com.br/bolsa)

AINDA TEM DÚVIDAS?



Entrar em contato com o SAAESUL, através WhatsApp ou pelo telefone: (35) 3222-3303

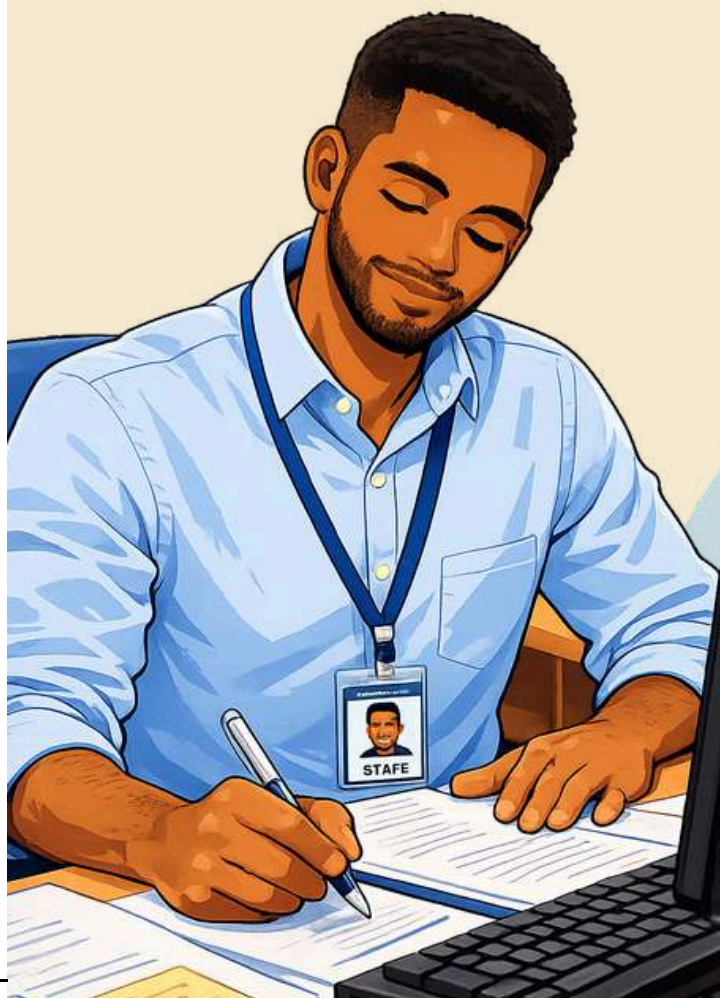
08 de abril

Parabéns Auxiliar de Administração Escolar!

*Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos os Auxiliares de Administração Escolar. Seu trabalho árduo, suas habilidades e seu comprometimento são fundamentais para o bom funcionamento das instituições de ensino. Reconhecemos a importância de suas atividades no dia a dia escolar e parabenizamos a todos pelo excelente trabalho realizado com dedicação e profissionalismo!*

contec  
CONTEC  
CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO  
E O BEM-ESTAR DA EDUCAÇÃO

CTB  
Central dos Trabalhadores  
e Trabalhadoras do Brasil



# Globalização, direitos e a luta internacional dos trabalhadores da educação



**Cristina Castro Professora, pedagoga, coordenadora da Secretaria de Relações Internacionais da Contee e integrante da Comissão Executiva da Cpp-se**

Durante muito tempo, o termo globalização foi apresentado como sinônimo de progresso compartilhado, ou como um processo pelo qual conquistas sociais, econômicas e políticas poderiam se expandir para além das fronteiras nacionais, promovendo uma espécie de universalização dos direitos.

No entanto, a realidade que temos vivenciado nas últimas décadas revela uma face profundamente contraditória desse processo. Em vez da globalização dos direitos, assistimos à globalização das desigualdades, da precarização do trabalho e à constante tentativa de retirada de conquistas históricas da classe trabalhadora. A promessa de um mundo mais integrado e justo cede espaço a um cenário marcado pelo aumento das disparidades sociais, pela intensificação da exploração e pelo enfraquecimento das garantias sociais.

Esse contexto se agrava ainda mais diante da escalada de conflitos armados em diferentes regiões do mundo. Países têm, cada vez mais, desrespeitado a soberania de outras nações, violando princípios fundamentais do direito internacional, muitos dos quais foram consolidados após a Segunda Guerra Mundial, justamente como resposta às suas devastadoras consequências. O resultado é um ambiente global de instabilidade que impacta diretamente os trabalhadores e trabalhadoras, especialmente nos países mais vulnerabilizados.

Diante desse cenário desafiador, a atuação internacional do movimento sindical torna-se não apenas relevante, mas essencial. É nesse sentido que a Secretaria de Relações Internacionais da CONTEE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino) assume um papel estratégico: promover o intercâmbio de experiências, fortalecer a solidariedade entre os povos e articular ações conjuntas em defesa dos direitos da classe trabalhadora da educação.

A CONTEE integra a Internacional da Educação (IE), ampliando sua atuação no cenário global, e participa ativamente de articulações regionais, como a IEAL (Internacional da Educação para a América Latina), além de atuar na CEA (Confederação dos Educadores da América). Destaca-se também sua contribuição significativa na CPLP-SE (Confederação Sindical da Educação dos Países de Língua Portuguesa), onde ocupa espaços na Comissão Executiva. Esses espaços são fundamentais para a construção de uma agenda comum, especialmente considerando a realidade dos países africanos lusófonos, que enfrentam profundas desigualdades sociais e desafios estruturais no campo do trabalho e dos direitos sociais.

Um dos grandes diferenciais da CONTEE é sua compreensão ampliada do que constitui a educação. Desde sua criação, a Confederação valoriza não apenas o trabalho docente, mas também o papel essencial dos trabalhadores técnico-administrativos na construção de uma educação de qualidade. Essa visão fortalece a luta por reconhecimento e valorização de toda a categoria.

A presença ativa de representantes dos trabalhadores técnico-administrativos na Executiva da CONTEE, bem como sua participação constante em atividades nacionais e internacionais, como a do presidente do SAAE-SUL em atividades internacionais da Internacional da Educação, reafirma esse compromisso e contribui para dar visibilidade e valorização a todos os trabalhadores e trabalhadoras da educação. Trata-se de um passo importante na construção de uma educação verdadeiramente democrática, que reconhece o papel de todos os seus sujeitos.

Defender a educação, hoje, é defender um projeto de sociedade. Uma educação crítica, inclusiva e emancipadora é condição indispensável para o desenvolvimento das potencialidades humanas e para a construção de países soberanos, capazes de enfrentar as desigualdades e promover justiça social.

A CONTEE reafirma, portanto, seu orgulho em representar internacionalmente os trabalhadores e trabalhadoras da educação, técnico-administrativos e docentes, e segue firme na luta pela garantia de direitos, pela valorização profissional e pela construção de um mundo mais justo e solidário.

## Atenção associado/a!

### SETOR DE CADASTRO

Mantenha seu cadastro atualizado para continuar por dentro de tudo que acontece no SAAESUL (Períodos de solicitação de bolsas, datas das assembleias, Convenção Coletiva de Trabalho - CCT e outras informações). Se você **trocou seu e-mail, telefone, endereço ou até mesmo de instituição, precisamos que entre em contato conosco** através dos nossos canais para atualização, pois é muito importante que seus dados cadastrais estejam sempre atualizados em nosso sistema.

**ENVIE SUAS INFORMAÇÕES PARA OS CANAIS DO SAAESUL ABAIXO:**

**Telefone: (35) 3222-3303**

**WhatsApp: (35) 3222-3303**

**E-mail: cadastro@saaesul.com.br**

**Conheça nosso site, nossas redes sociais e o horário de atendimento físico ou via WhatsApp:**



**EXPEDIENTE INFORMATIVO SAAESUL**

[www.saaesul.com.br](http://www.saaesul.com.br)

/saaesul

35 3222-3303

**Horário de atendimento Físico 8h às 17h**

**Horário de atendimento via WhatsApp 9h às 17h**

[saaesul@saaesul.com.br](mailto:saaesul@saaesul.com.br)

Rua Tonico Xavier, 349 - Bom Pastor

Varginha/MG - CEP 37014-250

**É hora de intensificar o trabalho de conscientização e mobilização das bases em torno desta bandeira histórica.**

Por Adilson Araújo,  
presidente da CTB

## Mobilização pelo fim da escala 6x1 é a prioridade do momento

O fim da desumana escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho sem redução de salários está na ordem do dia em nosso país. A proposta avança no Congresso Nacional, conta com o apoio ativo do presidente e do governo Lula e é uma batalha prioritária da CTB, centrais sindicais e movimentos sociais.

### Bandeira histórica

Trata-se de um anseio profundo e de uma bandeira histórica da classe trabalhadora, que por outro lado, e como sempre ao longo dos últimos séculos, encontra forte oposição no patronato.

Organizações empresariais têm feito uma campanha terrorista contra esta demanda trabalhista, alardeando que terá consequências catastróficas para a economia, incluindo forte queda do PIB, falência de inúmeras empresas e demissões massivas.

Destinadas a provocar o pânico, tais opiniões não têm base na realidade nem fundamento na ciência, embora orientem os editoriais da mídia burguesa. Refletem apenas os interesses e receios dos donos do capital, ou seja, dos senhores capitalistas.

### Ipea desmente alarmismo patronal

Estudo recente divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) conclui que a "redução da jornada de trabalho teria custo similar ao de reajustes históricos do salário mínimo" e seria facilmente assimilado pelas empresas, sobretudo as maiores que teriam um custo adicional de apenas 1%.

Contrastando com o ponto de vista alarmista sustentado pelo lobby e os abonados lobistas do capital, a análise do órgão, alicerçada na ciência, sugere que a economia nacional não seria abalada e lembra, a este respeito, o exemplo histórico da redução da jornada de 48 horas para 44 horas semanais consagrada na Constituição de 1988, que também foi alvo da ira e do catastrofismo patronal.

### Bem estar e produtividade do trabalho

Por outro lado, é consensual a ideia de que o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho sem redução de salários vai elevar a autoestima e o bem-estar de dezenas de milhões de trabalhadores e trabalhadoras brasileiras.

É previsível, por consequência, a redução de doenças ocupacionais, como a Síndrome de Burnout e o estresse, que castiga 70% dos assalariados e assalariadas brasileiras.

Além de aliviar o SUS, isso tende a aumentar a produtividade do trabalho no Brasil, associado à busca de inovações pelas empresas para compensar o aumento de custos.

O cenário e o tempo político favorecem esta luta fundamental da nossa classe trabalhadora. Mas, não é prudente subestimar o poder do empresariado, que embora minoria na sociedade é quem financia as campanhas políticas e, por esta e outras razões, é todo poderoso no Congresso Nacional.

Uma ampla mobilização da classe trabalhadora, liderada pelas centrais sindicais, é fundamental para garantir a vitória e arrancar essa conquista tão ansiada pelo povo trabalhador.

## Dia das Mães: reconhecer, valorizar e agradecer

O Dia das Mães é uma data dedicada a reconhecer o amor, a dedicação e a força de mulheres que exercem um dos papéis mais importantes da sociedade: o de ser mãe. Mais do que uma celebração, é um momento de refletir sobre a importância dessas mulheres que, diariamente, conciliam responsabilidades, cuidam e são fonte de apoio dentro e fora de casa.

No ambiente escolar, muitas mães também se destacam como profissionais, contribuindo com dedicação e compromisso para o bom funcionamento das instituições. O SAAESUL reconhece e valoriza cada mãe que faz a diferença todos os dias.

**Feliz Dia das Mães!**



# Audiência no Cedes: Pejotização é retrocesso para trabalhadores e economia

A pejotização traz consequências maléficas não apenas para os trabalhadores, mas para as empresas e para a economia do Brasil. A afirmação foi consenso na audiência sobre "Pejotização e suas consequências econômicas, sociais e trabalhistas", promovida pelo Centro de Estudos e Debates Estratégicos (Cedes) da Câmara dos Deputados nesta terça (10).

Valéria Morato, coordenadora da Secretaria de Relações com os Movimentos Sociais e Sindicais da Contee, participou do debate representando a CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil). Também participaram o assessor jurídico da CUT (Central Única dos Trabalhadores), José Eymard, e representantes do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), e da Abrat (Associação Brasileira da Advocacia Trabalhista).

## Precarização do trabalho

Os dados apresentados mostram uma migração em massa do regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) para o de Pessoa Jurídica (PJ): 5,5 milhões de trabalhadores entre janeiro de 2022 e julho de 2025. A maior parte, 4,4 milhões, se tornaram MEI (Micro Empreendedor Individual) e destes, mais da metade são ex-empregados que continuaram a exercer as mesmas funções na mesma empresa. Mas, agora, sem a proteção do arcabouço da CLT.

"Isso é pejotização fraudulenta", denunciou Valéria Morato. A maior parte desses trabalhadores recebe até R\$ 2 mil mensais. "Ou seja, são duplamente precarizados. Se antes, apesar do pouco salário, havia proteção previdenciária e direitos como décimo terceiro e férias, agora perderam direitos historicamente consolidados, além de não estarem protegidos pelos acordos e convenções coletivas de trabalho."

A dirigente destacou que essas pessoas têm dificuldade de planejamento, por não terem previsão de renda, e dificuldade de acesso a crédito e a programas sociais de habitação. "Quando o setor patronal fala em modernização, o que observamos é uma forte precarização não apenas de direitos trabalhistas, mas na qualidade de vida dos trabalhadores."

"Não podemos aceitar que a prática seja uma forma de fraudar as relações de emprego e suprimir direitos. É preciso proteger o trabalhador e garantir que o Brasil continue avançando para uma sociedade mais justa, com economia forte, e indústria desenvolvida. Mas isso só será possível se quem trabalha e produz também seja valorizado."

## Mulheres são as mais atingidas

Valéria destacou que o debate se torna ainda mais importante na semana do Dia Internacional da Mulher. "Em um recorte de gênero, as mulheres são as mais atingidas. Muitas têm que optar entre o trabalho e a maternidade, tornam-se mais dependentes financeiramente, o que pode influenciar inclusive nos casos de violência doméstica."

O presidente do Cedes, deputado Márcio Jerry (PCdoB-MA), informou que a Câmara está debatendo, durante toda a semana, os temas relativos à manutenção e garantia dos direitos das mulheres.

## Enfraquecimento da economia

Entre os dados apresentados pelos palestrantes, teve destaque os impactos negativos da pejotização para a economia brasileira. Entre 2022 e 2025, o déficit da Previdência Social foi de R\$ 70 bilhões, do FGTS foi de R\$ 27 bilhões e mesmo o Sistema S foi atingido com R\$ 8 bilhões a menos de arrecadação. A pejotização irrestrita também pode reduzir o PIB (Produto Interno Bruto) em até 0,6% e aumentar o desemprego em dez pontos percentuais.

Para Maria Rita Serrano, presidenta do Diap, já há consequências para o investimento em estruturas e habitação. "A pejotização cria um problema cada vez maior para manter o Fundo de Garantia, grande financiador do Estado da década de 1970 para cá. É o maior fundo privado de investimento em desenvolvimento", diz. De acordo com ela, 92% dos municípios brasileiros já foram beneficiados com o fundo.

## Contratação fraudulenta

Magnus Farkatt, presidente da Abrat, definiu a pejotização como um processo de contratação fraudulento. "Todas as vezes que um contrato de natureza civil ou comercial for utilizado para fraudar a existência de uma relação de emprego, deve ser considerado nulo de pleno direito ou inconstitucional."

Ele também afirmou ser "mito" a alegação de que seja preciso flexibilizar as relações de emprego com o objetivo de tornar as empresas brasileiras mais competitivas no mercado nacional. "Enquanto no mundo inteiro cresce a proteção da relação de emprego, estamos seguindo um caminho rigorosamente inverso, sem nenhuma razão que justifique a continuidade desse caminho."

**A "pejotização" do trabalho é um dos temas de trabalho do Cedes para o biênio 2025-2026. O estudo "Impactos econômicos, tributários, previdenciários e trabalhistas dos processos de pejotização", sob o comando do relator, deputado Márcio Jerry (PCdoB-MA), tem como objetivo analisar os impactos econômicos, tributários, previdenciários e trabalhistas do fenômeno, em suas dimensões micro e macroeconômicas. O objetivo é propor diretrizes e soluções para a regulação e eventual aperfeiçoamento do marco legal, com vistas à garantia de direitos e ao desenvolvimento econômico sustentável, sem perda de arrecadação. (Fonte: Cedes)**

A luta contra a pejotização fraudulenta tem sido uma das frentes de atuação da Contee e está em conformidade com o plano de lutas da entidade, aprovado no último Conatee, em 2025.



camara.leg.br | 0800 0 619 619

Impactos sociais e trabalhistas da pejotização

10/03/26 Centro de Estudos e Debates Estratégicos

\*Por Andressa Schpallir, com informações da CTB.